

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Folha de S. Paulo	2
Título: Cidades latino-americanas vão receber US\$1bi para financiar ônibus elétricos..... 2	
VEÍCULO: O Globo.....	3
Título: Presente de Natal..... 3	
VEÍCULO: Correio Braziliense.....	3
Título: Aneel pede para abrir 227 vagas 3	

VEÍCULO: Folha de S. Paulo**Data: 13/12/2020****Seção: Folha Corrida****Autor: Thiago Amâncio São Paulo****Título: Cidades latino-americanas vão receber US\$1bi para financiar ônibus elétricos**

Uma coalizão entre 17 investidores e fabricantes anunciada nesta quinta-feira (10) pretende injetar US\$ 1 bilhão (R\$ 5,04 bilhões) para financiar o aumento da frota de ônibus elétricos em quatro cidades latino-americanas: São Paulo, Santiago (Chile), Medellín (Colômbia) e Cidade do México.

O investimento permitiria pôr em circulação mais de 3.000 desses veículos.

A Aliança Zebra (Zero Emission Bus Rapidde-ployment Accelerator, ou acelerador de implantação de ônibus com emissão zero) tem entre seus investidores o BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), a Enel (que controla a Eletropaulo) e a EDP Brasil (outra holding do setor elétrico), além de fabricantes como a BYD, Eletra e Foton.

Segundo a coalizão, toda a América Latina tem 1.962 ônibus elétricos em circulação —ou seja, o investimento aumentará em 150% o número desses veículos.

Em São Paulo, são 217 (1,5% dos ônibus em circulação na cidade), que evitam a emissão de 27 mil toneladas de CO₂ por ano. Na capital paulista, 61% das emissões de gases que provocam o efeito estufa vêm do transporte público, com ônibus rodando a diesel.

Uma lei municipal prevê que a cidade converta seus mais de 14 mil ônibus, hoje quase todos a diesel, para veículos elétricos ou movidos a outros combustíveis que não fósseis. A regra exige que até 2028 ocorra uma redução de 50% na emissão de CO₂ de origem fóssil e de 100% dez anos depois.

O projeto é tocado pela C40 Cities (rede de megacidades ao redor do mundo), ICCT (organização que estuda eficiência energética do transporte) e P4G (fórum de estímulo a parcerias público-privadas).

A ideia é que as fabricantes disponibilizem um veículo livre de poluentes em até 12 meses e que seja possível colocá-lo em circulação em até 18 meses.

Em São Paulo, a Transwolff, que circula na zona sul, é uma das empresas de ônibus que devem comprar veículos dentro da parceria.

Um dos entraves para a troca por veículos elétricos pelo Brasil está na crise do setor, fortemente abalado pela pandemia, que derrubou a demanda de passageiros. Na quinta (10), o presidente Jair Bolsonaro vetou um auxílio de R\$ 4 bilhões ao transporte público.

Segundo a NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos), empresas de ônibus urbanos e metropolitanos amargam prejuízo de R\$ 8,8 bilhões com a pandemia.

Segundo a Aliança Zebra, os custos operacionais e de manutenção de um veículo de zero emissão são “significativamente mais baixos do que aqueles de veículos movidos a combustíveis fósseis”.

A entidade cita o exemplo de Santiago, capital do Chile, onde uma das operadoras constatou que a operação de um veículo elétrico é 70% mais barata que de um veículo a diesel, e o custo de manutenção é 37% menor. Santiago tem a maior frota nesse modelo, 776 ônibus com emissão zero.

VEÍCULO: O Globo

Data: 13/12/2020

Seção: Colunas

Autor: Ancelmo Gois

Título: Presente de Natal

As modificações feitas, no Senado, no projeto do marco legal do gás eram tudo o que sonhava o empresário Carlos Suarez, um dos fundadores da empreiteira OAS, e que tem muitos interesses neste setor. Agora recomeça tudo de novo na Câmara. Lançado com festa em novembro de 2019, o governo prometia reduzir o preço do gás em até 50%. Ficou na promessa.

VEÍCULO: Correio Braziliense

Data: 13/12/2020

Seção: Economia

Autor: Simone Kafruni

Título: Aneel pede para abrir 227 vagas

O diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone da Nóbrega, solicitou ao ministro da Economia, Paulo Guedes, autorização para realizar um concurso no órgão regulador a fim de preencher 227 vagas, sendo 177 efetivas e 50 temporárias. Os salários variam de R\$ 8,3 mil, para os temporários, e entre R\$ 7 mil e R\$ 15 mil para os efetivos.

O processo seletivo das 50 vagas temporárias, com realização antes do concurso para os cargos efetivos, pretende contratar pessoal para atividades técnicas especializadas de regulação, inspeção, fiscalização e controle da prestação de serviços públicos e de exploração da energia elétrica, incluindo a segurança de barragens.

No caso do concurso para servidores efetivos, as 177 vagas são para os seguintes cargos: 43 para analista administrativo, nível superior e rendimento de R\$ 13,8 mil; 50 para especialista em regulação, nível superior e salário de R\$ 15 mil; e 84 para técnico administrativo, nível médio e renda de R\$ 7 mil. Será preciso ainda ter experiência mínima de cinco anos no setor de energia elétrica e, preferencialmente, título de especialista, mestre ou doutor.

Em documento enviado ao ministro Paulo Guedes, o diretor-geral da Aneel justifica a necessidade de realização do concurso apontando o deficit de pessoal no órgão e lembrando outros pedidos não atendidos. “Em 29 de maio de 2018, foi solicitada sem sucesso autorização para realizar concurso público, para prover 154 cargos vagos”, informa o ofício. Em 2019, novo pedido foi feito, desta vez para 169 vagas. Sobre o impacto financeiro da entrada de 177 novos servidores, o documento detalha que será de R\$ 31 milhões em 2021; R\$ 32 milhões em 2022; e, em 2023, R\$ 33 milhões.

Coirmãs

O documento também compara o quadro da Aneel ao de outras agências reguladoras. Enquanto a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) tem 1.690 cargos e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), 1.623, a Aneel conta com 765, aponta o documento, em gráfico comparativo. “Nessa esteira, insta indagar como seria possível aspirar que a agência que regula e fiscaliza o serviço público mais universalizado entre a população brasileira, com tamanha abrangência e capilaridade, possa sustentar sua reconhecida alta performance se até mesmo a quantidade de vagas previstas para suas coirmãs denuncia o contrário”, diz o texto.

O ofício também ressalta as saídas de servidores ao longo dos últimos anos, por motivos diversos. Desde 2014, pelo menos, a Aneel registra queda no quadro de pessoal, totalizando, pelo menos, 61 novos cargos vagos em seis anos. Pepitone ressaltou que o corpo técnico da agência é uma “ilha de excelência na burocracia estatal federal” e, por essa razão, tem havido uma procura crescente por seus servidores.

“Tais oportunidades, como se sabe, proporcionam benefícios tangíveis e intangíveis para a Aneel, a administração pública e, mais especialmente, para a

evolução profissional e pessoal dos dedicados servidores. No entanto, o deficit de pessoal que vem acometendo a agência não admite que exerça sua grande vocação, a exportação de talentos”, finaliza.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875



JULIO MESQUITA (1916 - 1997)

Domingo 13 DE DEZEMBRO DE 2020 R\$ 7,00 ANO 141 Nº 46443

estadão.com.br

Vacina com base em RNA abre nova era para imunização

Tecnologia deve resultar em tratamentos inovadores para problemas cardíacos, doenças infecciosas e câncer

A eficácia da inédita tecnologia de RNA mensageiro (RNAm), usada em vacinas como as da Pfizer e da Moderna, marca o início de uma nova era na fabricação de imunizantes e abre caminho para tratamentos inovadores contra problemas cardíacos, doenças infecciosas e até câncer. Essa tecnologia era buscada há décadas por pesqui-

sadores em várias partes do mundo. A pandemia do novo coronavírus deu impulso ao seu desenvolvimento e à aprovação das novas vacinas em dez meses. O RNAm sintético é usado para levar instruções para as células sobre como produzir uma proteína do coronavírus. Quando a proteína é produzida pelas células com base nas instruções en-

viadas pelo RNAm, ela "treina" o sistema imunológico para combatê-la. "Essas são as vacinas do futuro. São melhores e de produção mais rápida", diz o diretor da Sociedade Brasileira de Imunização, Renato Kfoury. "Hoje, usamos vacinas de eficácia aceitável mas não ótima, como a da gripe, por exemplo, que é de 60%." METRÓPOLE/PÁG. A12

● Fake news

Grupos antivacina têm espalhado notícias falsas relacionadas ao imunizante. Uma delas afirma que a vacina seria capaz de provocar alterações no DNA. Isso, segundo especialistas, é impossível. PÁG. A12

Sem data, plano do governo prevê vacinar 51,4 milhões

Sem data de início, o plano nacional de vacinação do governo federal prevê que serão necessárias 108,3 milhões de doses para imunizar 51,4 milhões de pessoas dos grupos prioritários, como profissionais de saúde e idosos. A Coronavac, desenvolvida pelo Instituto Butantan em parceria com a chinesa Sinovac, não é listada entre as vacinas "garantidas". Plano foi entregue na sexta ao STF. METRÓPOLE/PÁG. A15

EUA aprovam imunizante, mas 40% rejeitam tomar dose

Os EUA deram aval à vacina da Pfizer e iniciam amanhã plano para imunizar 20 milhões de pessoas ainda neste ano. Medida pode acelerar a aprovação em outros países, incluindo o Brasil. Quatro em cada dez americanos, porém, dizem que não vão se vacinar. INTERNACIONAL/PÁG. A8

● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	181.143
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	690
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	643
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	6.880.595
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	44.282
TOTAL DE RECUPERADOS	5.854.745
NÚMERO DE HOSPITALIZAÇÕES	

ENTREVISTA

Guilherme Benchimol, sócio e fundador da XP

'Não é acionista entrar ou sair que vai fazer a XP melhor ou pior'

Um ano após a XP Inc. estreitar na Nasdaq, a plataforma de investimentos viu seu valor de mercado subir 38%. Benchimol afirma que, com 90% da poupança dos brasileiros concentrada nos grandes bancos, o cenário pela frente é de mais crescimento. Ele se diz pouco preocupado com a saída do Itaú Unibanco da sociedade. ECONOMIA/PÁG. B4

Orientação da Abin a Flávio será investigada

POLÍTICA/PÁG. A5

Moda

União. Mulheres que estão transformando o futuro do País

NOTAS & INFORMAÇÕES

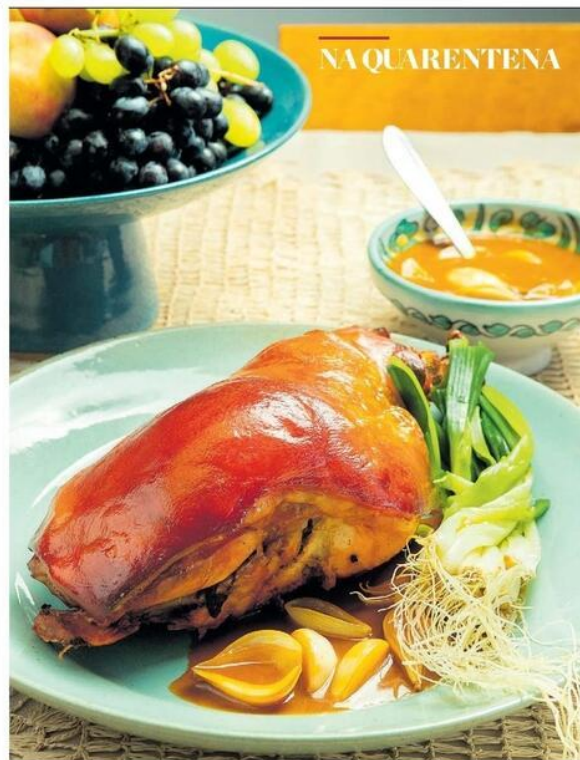
O alto custo da desconfiança

O serviço público, como o nome sugere, deve funcionar de maneira exemplar e sobretudo impessoal, seja qual for o governo. PÁG. A3

Incompetência letal

O número de vidas perdidas nesta dança macabra do governo é incalculável. PÁG. A3

Tempo em SP 20° Min. 20° Máx.



NATAL ENXUTO, MAS COM CHARME

A pedido do Estadão, três especialistas fizeram propostas de mesas natalinas que aliam beleza e segurança de acordo com padrões sanitários. PÁG. H3

CEIAS PARA DUAS, CINCO OU ATÉ DEZ PESSOAS

Também há receitas econômicas. Com R\$ 150, dá para servir até 6 pessoas. PÁG. H6

MESAS COM FOLHAS, FRUTAS E TONS NEUTROS

Montamos opções para variados estilos de casa e grupos de convidados. PÁG. H7

A GÊNESE DE UM CLÁSSICO

Filme sobre roteirista de Cidadão Kane exige paciência, escreve Sérgio Augusto. ALIÁS/PÁG. H9



Viagem DE ÔNIBUS, CARRO, AVIÃO... VÁ SEGURO



Num fim de ano ainda sob influência da covid-19, cada meio de transporte para a viagem com a família traz vantagens e desvantagens. Especialistas orientam sobre os cuidados para que tudo ocorra de forma segura. METRÓPOLE/PÁG. A18

Pedro S. Malan

É duro imaginar que possa continuar a disfuncionalidade que o Brasil hoje exhibe ao mundo. ESPAÇO ABERTO/PÁG. A2

Eliane Cantanhêde

A Economia diz que tem dinheiro para vacinação. A Saúde tem o plano? Qual a consistência dele? POLÍTICA/PÁG. A5

Vera Magalhães

Se a oposição continuar desarticulada, Bolsonaro pode emplacar aliados na Câmara e no Senado. POLÍTICA/PÁG. A6



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921



UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

FOLHA100: FALTAM 68 DIAS

DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 2020

ANO 100 * Nº 33.492 * R\$ 7,00

#UseAmarelo pela Democracia

EDITORIAL

Vacinação já

Passou de todos os limites a estupidez assassina do presidente Jair Bolsonaro diante da pandemia de coronavírus. É hora de deixar de lado a irresponsabilidade delinquente, de ao menos fingir capacidade e maturidade para liderar a nação de 212 milhões de habitantes num momento dramático da sua trajetória coletiva. Chega de molecagens com a vacina!

Mais de 180 mil pessoas morreram de Covid-19 no Brasil pela contagem dos estados, subestimada. A epidemia voltou a sair do controle, a pressionar os serviços de saúde e a enlutar cada vez mais famílias. Trabalhadores e consumidores doentes ou temerosos de contrair o mal com razão se recolhem, o que deprime a atividade econômica. Cego por sua ambição política e com olhos apenas em 2022, Bolsonaro não percebe que o ciclo vicioso da economia prejudica inclusive seus próprios planos eleitorais.

O presidente da República, sabotador de primeira hora das medidas sanitárias exigidas e principal responsável por esse conjunto de desgraças, foi além. Sua cruzada irresponsável contra o governador João Dória esboulou a confiança dos brasileiros na vacina. Nunca tão poucos se dispuseram a tomar o imunizante, segundo o Datafolha.

Com a ajuda do fantoche apalermado posto no Ministério da Saúde, Bolsonaro produziu curto-circuito numa máquina acostumada a planejar e executar algumas das maiores campanhas de vacinação do planeta. Como se fosse pouco, abarrotou a diretoria da Anvisa com serviços do obscurantismo e destruiu a credibilidade do órgão técnico.

Abandonada pelo governo federal, a população brasileira assiste aflita ao início da imunização em nações cujos líderes se comportam à altura do desafio. Não faltarão meios jurídicos e políticos de obrigar Bolsonaro e seu círculo de patifes a adquirir, produzir e distribuir a máxima quantidade de vacinas eficazes no menor lapso temporal.

O caminho da coerção, no entanto, é mais acidentado e longo que o da cooperação entre as autoridades federais, estaduais e municipais. Perder tempo, neste caso, é desperdiçar vidas brasileiras, o bem mais precioso da comunidade nacional.

Basta de descaso homicida! Quase nada mais importa do que vacinas já — e para todos os cidadãos.

Cresce parcela que não quer se vacinar contra a Covid-19

Datafolha mostra que 22% recusariam imunização e metade, o fármaco chinês

Mesmo com a vacina contra a Covid-19 no horizonte, já em aplicação no Reino Unido, aprovada emergencialmente nos EUA e com data para começar no Brasil, cresceu a parcela da população brasileira que não pretende se imunizar, segundo pesquisa do Datafolha.

Declararam que não querem se vacinar 22% dos entrevistados, enquanto 73% afirmaram que vão participar da campanha — outros 5% não sabem. Levantamento nacional feito em agosto apontava que apenas 9% não tomariam as doses, contra 89% que as aceitariam.

A pesquisa da última semana foi realizada em meio à disputa entre o presidente Jair Bolsonaro e o governador paulista, João Dória (PSDB), seu rival político, que anunciou importação, fabricação e até data de imunização de forma independente do governo federal.

Dória terá outro desafio, segundo o Datafolha. Meta-de dos entrevistados respondeu que não tomaria um fármaco chinês, caso da Coronavac, produzida em parceria pelo Instituto Butantan. Já 56% contradizem o presidente e defendem imunização obrigatória. Saúde B1

Cresce porcentagem da população que não quer se vacinar contra a Covid-19

Em %

Pretende se vacinar?

89

73 Sim

22 Não

5 Não sabe

11 e 12 ago

8 a 10 dez

Maioria tomaria vacina dos EUA, mas não da China

Sim Não

EUA 74 23

Inglaterra 70 26

Rússia 60 36

China 47 50

Maioria quer vacina obrigatória para todos

Deveria ser obrigatória

56

Não deveria ser obrigatória

43

EUA liberam produto da Pfizer, e aplicação começa amanhã

Com a autorização da FDA, a agência reguladora dos EUA, a distribuição começa hoje, e as primeiras doses devem ser administradas amanhã. Se a empresa repetir o pedido no Brasil, a Anvisa terá 72 horas para examiná-lo. Saúde B2

Janio de Freitas

Conduta do presidente justifica impeachment AS

Elio Gaspari

Capitão reage como soviético em Tchernóbil A12

Sem datas, plano do governo cobre um terço do necessário

Ofício do Ministério da Saúde enviado ao STF apresenta um plano nacional para vacinação sem cronograma, lista 13 fármacos, Coronavac inclusive, e estima imunizar apenas um terço do necessário para barrar o vírus. Saúde B2

Antonio Prata

Bolsonarismo cancela ritual diante da morte BS

Fernanda Torres

O jeito é tomar um Frontal e só acordar em 2022 C7

EDITORIAIS A2

Aberto às armas

Sobre medida de Bolsonaro que facilita importação.

Concessão polêmica

Acerca do complexo do Ibirapuera, em São Paulo.

MÔNICA BERGAMO

Jovem casal do PR criou no Brasil o Sleeping Giants

Aberto há sete meses, o perfil está fazendo sites da extrema direita perderem anunciantes. À coluna fundadores revelam quem são: os namorados Leonardo Leal e Mayara Stelle, estudantes de 22 anos de Ponta Grossa (PR), vivendo de auxílio. Ilustrada C2

Esporte B8

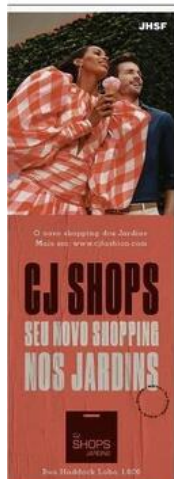
Para Pia Sundhage, treinar seleção é mais complexo que pensar só em Marta

Ilustrada C1

Guitarrista Dado Villa-Lobos critica apreensão de fitas da Legião Urbana

Mpme p.1

Equilíbrio entre operações físicas e digitais é legado do ano de pandemia



EM URUARÁ, FISCALIZAÇÃO DERRUBA RITMO DE DESMATAMENTO

Operação intercepta caminhão com madeira extraída ilegalmente no município a 1.006 km de Belém; feito pelo Ibama, e não pelo Exército, combate ao desmatamento na região reduziu a exploração em 86% de abril a setembro. Ambiente B6 e B7

Venezuelana relata experiência de refúgio no Brasil

Em 2018, Francis Salazar, 41, decidiu migrar para o Brasil em busca do sustento da família. Veio sozinho, deixando os dois filhos com os avós até ter condições para trazê-los. A Folha propôs que ela escrevesse um diário durante um mês. Mundo A13 e A15

Vírus corta gerente e acelera vagas de tecnologia e saúde

Tendências na criação e na eliminação de vagas que já ganhavam contorno nos últimos anos se aceleraram durante a pandemia. Entre casos positivos, se destacam profissões ligadas à saúde e tecnologia, nos negativos, estão cargos de gerente. Mercado A17

Processos da Lava Jato, represados, não chegam ao STF

Mais de um ano após decisão que barrou a prisão imediata de réus em segundo grau, o Supremo praticamente não expediu mais condenações definitivas em processos da Lava Jato do Paraná. De 53 sentenças, só 5 já chegaram ao último estágio. Poder A4

Auxílio puxa venda de carros no Norte e no NE

Emplacamentos nessas duas regiões, com grande número de beneficiários, tiveram retomada acima do restante do país. A19

ANÁLISE

Bruno Boghossian

Pleito no Congresso pode definir base de Bolsonaro em 2022 AS

Audi e Estúdio Folha apresentam:

feel the future

A moda agora é ser cada vez mais sustentável, com Cris Guerra, Autora, Comunicadora e influenciadora de moda e autoestima. Escute o oitavo episódio do podcast.

Salve mais

AUDIÊNCIA/MÉDIA	224.661.655
PÁGINAS VISTAS	37.058.915
ISSN 1414-2720	33492
9 771414 334921	

Mulher-Maravilha:

Cinema aposta alto na heroína na pandemia

SEGUNDO CADERNO

**Bruna Marquezine:**

Série nova, solteira e terapia na quarentena



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 2020 ANO XLVII - Nº 31.905 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00

O FUTURO COM VACINA

GUIA TIRA AS DÚVIDAS SOBRE OS IMUNIZANTES CONTRA A COVID-19

Depois de um 2020 marcado pela tragédia da pandemia, o mundo tem hoje 14 vacinas em etapa final de testes, numa vitória da ciência contra a Covid-19. Poucos países, como o Reino Unido, já começaram a vacinação. Mas qual imunizante é mais eficaz? Quando todos estarão protegidos? O GLOBO ouviu especialistas e preparou um manual. **PÁGINAS 14 e 15**

PLANO NACIONAL
Vacinação
para 51
milhões,
mas ainda
sem data

Nas diretrizes
apresentadas
pelo governo ao
STF, início
depende da
Anvisa. **PÁGINA 16**

**Perguntas e respostas**

- 1- Por que só a vacinação pode controlar com eficiência a pandemia?**
Porque pode interromper a circulação do vírus de forma sustentada quando atingir cerca de 70% da população.
- 2- Poderei deixar de usar máscara?**
Não imediatamente, só após a vacinação em massa e a redução drástica dos casos. Medidas de segurança poderão ser revistas.
- 3- Já tive Covid-19, preciso me vacinar?**
Melhor. Quem teve Covid pode se beneficiar do aumento da resposta imune.
- 4- Posso tomar mais de uma vacina?**
Não. Não existem doses para todos. Cada pessoa tomará uma vacina. E os efeitos de uma combinação de vacinas não foram avaliados. É melhor não correr riscos.

CONSULTE O TIRA-DÚVIDAS COMPLETO NAS PÁGINAS 14 e 15

EDITORIAL

PAES TEM DE CORRER
CONTRA O TEMPO
PARA ESTANCAR
O DÉFICIT
PÁGINA 2

LAURO JARDIM

**Bolsonaro sonda
Temer para ser
elo com Biden**
PÁGINA 6

MERVAL PEREIRA

**Declarações que
contradizem
fatos**
PÁGINA 2

ELIO GASPARI

**Governinho e
dificuldadezinha
com realidade**
PÁGINA 12

BERNARDO MELLO FRANCO

**Presidente no
diminutivo**
PÁGINA 3

ANCELMO GOIS

**Rock in Rio
a caminho
de São Paulo**
PÁGINA 20

PATRICIA KOGUT

**Por que novelas
antigas fazem
tanto sucesso**
SEGUNDO CADERNO

MARCELO BARRETO

**O futebol
de hoje é
sufocante**
PÁGINA 40

**Retomada da glória do velho prédio da Beneficência**

Profissionais trabalham num portal do edifício da Beneficência Portuguesa, na Glória, Zona Sul. O local, com 16.000m², que está em fase final de restauração, já abriga um hospital e terá também instituto de pesquisa e ensino, todos ligados à Rede D'Or. São 1.870 portas e janelas no complexo. **PÁGINA 19**

MUITO ALÉM DE LISBOA**Interior de Portugal oferece incentivos e atrai brasileiros**

Nova rota de imigração mira cidades menores e fora do litoral. Há boas ofertas, mas também dificuldades para alugar imóveis, relata GIAN AMATO. Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa diz que interior "não é mulher vestida de preto com bigode". **PÁGINAS 31 e 32**

**Um país que não está antenado com o 5G**

Enquanto se debate o uso de equipamentos chineses na quinta geração de telefonia, o 5G, o Brasil não resolveu sequer o problema da instalação de antenas. Leis municipais obsoletas do ponto de vista ambiental e urbanístico travam o processo. **PÁGINA 35**

Agenda de Bolsonaro estará em jogo no pós-eleição do Congresso

Novos presidentes de Câmara e Senado definirão andamento de reformas e de temas sensíveis, como a pauta de costumes. **PÁGINA 4**



— São dois pra lá, dois pra cá...

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASILIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, 13 DE DEZEMBRO DE 2020

(DOMINGO)

Número 21.021 82 páginas R\$ 4,00

Elas têm a força

Policiais negros e negras, como a tenente-coronel Juclene Garças Pires e a segundo sargento Ademilsa Araújo Martins, precisaram lutar contra o preconceito para ingressar na Polícia Militar do DF. No especial, Histórias de Consciência, conheça a saga de quatro desses profissionais que, no total, representam apenas 7% dos mais de 10 mil integrantes da corporação. PÁGINA 22 E 23



Minerva Junior/CBDA Press

PELO FIM DO PRECONCEITO

Adotar uma postura sem discriminação de cor cabe a todos os trabalhadores, além da busca por práticas inclusivas. PÁGINAS 2 A 7



Aneel quer novo concurso

Agência pede autorização ao Ministério da Economia para fazer seleção e contratar mais 227 servidores. PÁGINA 12

Entrevista // Leandro Cruz

"Vivemos o maior desafio da história da educação"

MARIANA NIEDERAUER

Encerram-se hoje as matrículas na rede pública de ensino do Distrito Federal para 2021. Pelo menos 30 mil estudantes já se inscreveram, número que supera em mais de 5 mil a procura registrada na seleção anterior. O secretário de Educação do DF Leandro Cruz, afirma que haverá vagas para todos. Em entrevista ao *Correio*, ele diz que a pandemia pegou todo mundo de surpresa e transformou 2020 em um ano atípico. "Em 2021, queremos montar um planejamento, o mais pactuado possível, com toda a comunidade escolar. Isso é muito importante para nós", destaca. Apesar de as incertezas sobre a covid-19 persistirem, Cruz garante que as escolas públicas estão prontas para o ano letivo do ano que vem, com início previsto para 8 de março. Seja em formato remoto ou híbrido (on-line e presencial). "A forma como as atividades serão retomadas ainda vai depender da evolução da pandemia nos meses de janeiro e fevereiro", diz. Para os alunos do ensino médio, há novidade: a implantação do currículo em movimento. "Das 27 unidades da Federação, apenas nós e São Paulo já tivemos os novos currículos aprovados por seus conselhos de educação", comemora.



PÁGINA 19



Líder desafia tabu corintiano

São Paulo jamais venceu na nova arena do rival alvinegro, mas, hoje, com ataque embalado por Brenner, pode ampliar vantagem no Brasileirão.

Flamengo enfrenta reservas do Santos

PÁGINA 18



Sua sala é o cinema

Em formato virtual, o 53º festival de Cinema de Brasília estreia dia 15 e honra a tradição. PÁGINA 26



O NATAL É MAIS FAMÍLIA

Arrumar a casa e vestir roupa de festa para ficar ainda mais junto de quem você gosta é o melhor presente neste ano marcado pelo isolamento social. As comemorações serão diferentes, readaptadas, mas o sentimento de união é reforçado pela esperança do reencontro. O casal Agatha e Gustavo, com os filhos Emanuel e Eloah, pretende celebrar o amor e a vida com muito colorido para esperar o Papai Noel.

DIA DE FESTA PARA OS PETS

Integrantes das famílias, os animais de estimação merecem um mimo embaixo da árvore. Na hora de escolher, fique atento aos produtos que estimulam e alegam os bichinhos.



Governo envia plano de vacinação ao Supremo

Embora não apresente uma data para o início da imunização, o governo federal entregou documento no qual informa ter reservado 142 milhões de doses, a serem aplicadas em quatro grupos prioritários. No primeiro, estão os idosos acima de 75 anos, profissionais de saúde e indígenas. PÁGINA 7

AMERICANOS INICIAM IMUNIZAÇÃO AMANHÃ

Primeiras vacinas da Pfizer/BioNTech contra a covid-19 começam a ser enviadas hoje a hospitais. PÁGINA 16

EXPECTATIVA NA SUCESSÃO DE MAIA

Com o nome de Arthur Lira (PP-AL) sacramento pelo Centro e pelo Planalto, partidos intensificam negociações em busca de apoio para assumir o comando da Câmara. Candidato do atual presidente ainda não está definido. PÁGINA 2

Ana Dubeux / Rostos de médicos são fiel retrato de profunda exaustão. PÁGINA 14

Ana Maria Campos / Tecnicamente, a segunda onda de covid já está aí. PÁGINA 20

Denise Rothenburg / Agro teme reação da China a erros do Planalto. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azevedo / Bolsonaro tentará impor uma agenda regressiva. PÁGINA 4



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@da.br.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

611.99256.3846

DADOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .